



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

SILMARA DELANE MEIRA SANTOS

**O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO
PROFESSOR: RELATO VIVENCIAL DO ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS IV**

CAMPINA GRANDE

2019

SILMARA DELANE MEIRA SANTOS

O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: relato vivencial do Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV

Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Cibelle Flavia Farias Neves

CAMPINA GRANDE

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Silmara Delane Meira.
O estágio em docência e sua importância na formação inicial do professor [manuscrito] : relato vivencial do Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV / Silmara Delane Meira Santos. - 2019.
30 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Cibelle Flavia Farias Neves, Departamento de Biologia - CCBS."
1. Estágio supervisionado. 2. Formação inicial. 3. Docência. 4. Ensino médio. I. Título
21. ed. CDD 371.225

SILMARA DELANE MEIRA SANTOS

O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: relato vivencial do Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV.

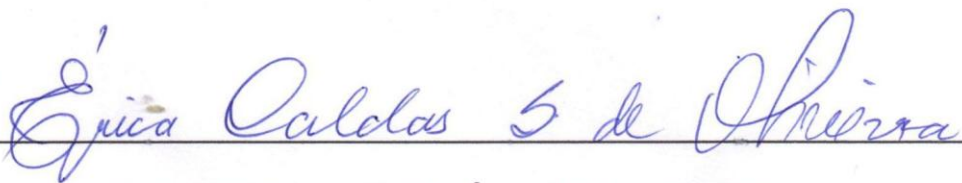
Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

Avaliado em: 12/06/2019

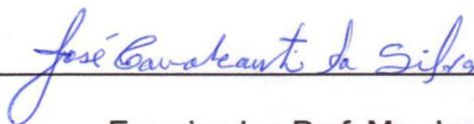
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^a. Cibelle Flavia Farias Neves.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Examinadora: Prof^a. Dr^a. Érica Caldas de Oliveira.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Examinador: Prof. Me. José Cavalcante Silva.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

AGRADECIMENTOS

A Deus que sempre está ao meu lado, me dando forças e ânimo durante minha jornada para que eu não desista de continuar lutando por este meu sonho e objetivo de vida. “Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.” (1 Tessalonicenses 5:18). A Ele eu devo toda a minha gratidão.

Aos meus pais Maurício José e Maria do Socorro, pela minha vida, por todos os ensinamentos que moldaram minha personalidade e que permitiram me tornar a pessoa que hoje sou, por acreditar no meu potencial, encorajar e acompanhar toda minha trajetória com plena fé, amor e apoio, a eles dedico esta conquista.

Aos meus irmãos, sobrinhos e cunhados, presentes de Deus em minha vida, pessoas que sempre estiveram ao meu lado nas adversidades, incentivando e renovando minhas forças para continuar a batalhar, assim como meus pais eles são instrumentos de Deus em minha vida.

A minha querida Tia Vera Lúcia, por seus conselhos e auxílio para realização deste trabalho, obrigada.

Aos professores eu agradeço a incansável dedicação, o empenho e a confiança que ajudaram a tornar possível a realização deste sonho tão especial. Meu agradecimento especial à minha orientadora Cibelle Flavia Farias Neves, pela paciência, seus ensinamentos, apoio nas horas difíceis e incrível dedicação durante os estágios e orientação deste trabalho, obrigada!

Aos amigos que conquistei nesta instituição, por partilhar comigo seus conhecimentos, pela troca de experiências que foram enriquecedoras para nosso amadurecimento pessoal e profissional, amizades que levarei para além da graduação.

O ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: relato vivencial do Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV

RESUMO

Uma formação acadêmica na área de licenciatura, não seria completa sem o estágio supervisionado, no qual o orientando adquire experiência e o domínio de sala de aula. Essa prática é uma ferramenta importante na formação inicial dos professores, é nesse momento que o licenciando tem a oportunidade de identificar-se ou não com o magistério. Neste trabalho estão descritas experiências vivenciadas no decorrer do estágio IV ocorrido em turmas de ensino médio, durante o período de agosto a dezembro de 2018 na Escola Cidadã Integral Severino Cabral, situada no município de Campina Grande - PB, bem como a avaliação da importância deste para a formação docente. Tomando como base as leis e diretrizes nas instituições de ensino bem como o Regimento da Universidade Estadual da Paraíba, que normatizam o estágio e estabelecem os objetivos deste, visando não só a aquisição de experiência, mas também a transformação da percepção do estagiário dentro da profissão em que está se formando, ao finalizar todo esse processo de formação inicial, é perceptível a evolução do licenciando, este que agora possui uma postura de acordo com o perfil profissional almejado, com um olhar humanizado que permita reconhecer as necessidades dos alunos e adequar-se a estas demandas, pois assim, de fato nasce o professor.

Palavras chave: Estágio supervisionado. Formação inicial. Ensino médio. Escola cidadã. Docência.

THE STAGE IN TEACHING AND ITS IMPORTANCE IN THE INITIAL TRAINING OF THE TEACHER: experiential report of the Internship in Teaching of Biological Sciences IV

ABSTRACT

An academic background in the area of graduation would not be complete without the supervised stage, in which the orienting acquires experience and the mastery of the classroom. This practice is an important tool in the initial training of teachers, it is at this moment that the licensee has the opportunity to identify himself or herself with the teaching profession. This work describes experiences during the IV stage of high school classes during the period from August to December 2018 at Severino Cabral Integral Citizen School, located in the city of Campina Grande - PB, as well as the evaluation of the importance of this for teacher education. Based on the laws and guidelines in the teaching institutions as well as the Rules of the State University of Paraíba, which normalize the stage and establish the objectives of this, aiming not only at the acquisition of experience but also the transformation of the trainee's perception within the profession in which it is being formed, at the end of this initial training process, the evolution of the licensing is perceptible, which now has a posture according to the professional profile sought, with a humanized look that allows to recognize the needs of the students and adapt them, and thus the teacher is born.

Keywords: Supervised internship. Initial formation. High school. Citizen school. Teaching.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Imagem panorâmica da E.E.C.I.S.C.	15
Figura 2 – Imagem parcial da fachada da escola.....	15
Figura 3 – Imagem parcial do refeitório.....	16
Figura 4 – Horta da escola.....	16
Figura 5 – Espaço de convivência.....	16
Figura 6 – Ginásio esportivo.....	17
Figura 7 – Sala de reuniões dos docentes.....	17
Figura 8 – Sala de aula da escola.....	17

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Cronograma de aulas.....	21
--	-----------

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
4.1 Caracterização do campo de Estágio	15
4.2 Caracterização do Estágio	19
4.3 Estágio de Observação	18
5 RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA	20
5.1 Observação da Rotina Escolar	20
5.2 Etapa de Intervenção	21
5.3 Estágio de Regência	22
6 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
APÊNDICES	27
Apêndice A – Plano de aula sobre Metabolismo Energético	27
Apêndice B – Plano de aula sobre Fotossíntese	28

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é de fundamental importância para edificar e solidificar as aspirações docentes do estagiário, pois o mesmo propicia a vivência no meio educacional, o conhecimento da prática docente e dos anseios dos indivíduos que constituem esse meio, ao mesmo tempo que integra os conhecimentos adquiridos em componentes teóricos, vistos ao longo do curso, à vivência do cotidiano escolar, aprimorando métodos e fornecendo experiências enriquecedoras de grande importância para o sucesso do futuro profissional.

Essa vivência possibilita todo um conjunto de aplicações do conhecimento técnico e pedagógico adquirido na formação acadêmica, visando qualificar o processo de formação inicial dos professorandos, por meio da construção de conhecimentos de forma sistemática, mas não mecânica, bem como da ação/reflexão/ação sobre a práxis em docência supervisionada.

Uma formação acadêmica na área de licenciatura, não seria completa sem o estágio supervisionado, no qual o orientando adquire experiência e o domínio de sala de aula.

Na sala de aula o estagiário tem a possibilidade de aplicar vários conceitos que lhes foram ensinados na teoria. Por isso, o estudante deve perceber no estágio uma oportunidade única e realizá-lo com determinação, comprometimento e responsabilidade. Seria apenas um desgaste caso não houvesse interesse em aprender e preparar-se para a futura profissão (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Essa prática é uma ferramenta importante na formação inicial dos professores, é nesse momento que o licenciando tem a oportunidade de identificar-se ou não como o magistério. Para alguns estudantes, o único contato com a sala de aula tem sido na condição de alunos, o estágio é a hora na qual irão assumir a função de professor, por isso carregam consigo uma grande expectativa que fará com que esse processo ganhe um significado profissional e pessoal.

O estágio de intervenção consiste em três momentos, o primeiro é o reconhecimento do campo de estágio e conversa com os docentes sobre a proposta metodológica da escola; segundo é a observação da prática docente na turma onde

atuará e, por fim, ministração de aulas. O estágio supervisionado deve incentivar o aspecto crítico-reflexivo, para que professores em formação desenvolvam a autonomia pedagógica, sendo para isso necessária uma formação docente construída não por acúmulo, mas a partir da reflexão sobre o fazer docente.

Tomando como eixo norteador a vivência em estágio de docência durante a formação inicial do licenciando, este trabalho se desenvolveu em uma unidade escolar de educação integral no município de Campina Grande – PB, no decorrer do componente intitulado Estágio de Ensino de Ciências Biológicas IV, ano de 2018.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Descrever experiências vivenciadas no decorrer do Estágio Supervisionado IV, bem como avaliar a importância deste para a formação docente.

2.2 Objetivos Específicos

- Relatar a experiência vivida pelo licenciando durante o estágio;
- Avaliar criticamente a relevância das experiências vivenciadas durante o estágio para a formação inicial docente;
- Descrever as dificuldades enfrentadas pelo professor em formação nas práticas de docência.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio supervisionado é um instrumento fundamental para preparação do futuro professor, em que o mesmo estará frente à realidade da profissão, através de uma forma mais técnica e profissional (LINHARES, *et al.* 2014). O professor em formação traz consigo uma bagagem de vida acadêmica inspirada em experiências desde o colegial até o fim da graduação, onde alguns de seus professores foram durante anos referências para sua construção como profissional, somados aos conhecimentos pedagógicos teóricos e práticos discutidos e desenvolvidos ao longo do curso em disciplinas pedagógicas e os estágios obrigatórios. É importante também, que a prática da interdisciplinaridade seja estimulada e aplicada durante o estágio supervisionado, assim o licenciando consegue perceber e integrar de forma mais dinâmica os conceitos das diversas áreas envolvidas no curso, o que seria complicado de se desenvolver com uma formação voltada apenas com componentes teóricos

A aquisição da experiência é bem mais satisfatória durante a prática, pois o conhecimento é assimilado com mais eficácia, tanto é que se torna mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades teóricas realizadas (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). O contato com o meio escolar permite que o professorando aprimore sua metodologia mediante o contexto em que seus alunos estão inseridos, pois estando de posse dos conhecimentos teóricos e práticos do ensino, é possível trabalhar em sala de aula adaptando os conteúdos de forma que atenda satisfatoriamente a compreensão do estudante.

“É importante que o aluno-professor entenda a indissociabilidade existente entre teoria e prática, já que nos espaços escolares toda a atuação docente está permeada por uma e por outra. A visão dicotômica desses dois conceitos acarreta dificuldades na atuação do estagiário, visto que o profissional docente precisa ser formado com um número mínimo de habilidades e competências (concepções metodológicas, planejamento didático, avaliação, entre outros), que serão postas em prática primeiramente, em seus estágios, evidenciando o “saber-ensinar” (CORTE, 2015).

A teoria e a prática têm aspectos específicos, porém quando bem trabalhadas podem resultar em uma combinação chave durante o estágio, em que juntas, entram em sintonia favorecendo a superação da formação reprodutora que desconsidera a

complexidade da realidade em que se instala o fazer docente, motivando a pensar por si mesmo, proporcionando a autonomia para lidar com desafios da formação, este deve ser o papel da universidade, dos cursos de formação e das atividades de estágio (GUIMARÃES, PARANHOS, 2016). Desse modo, o estágio proporciona a prática que viabiliza uma gama de aplicações do saber técnico e pedagógico, obtidos no decorrer da formação acadêmica, buscando aprimorar o processo de formação do discente, possibilitando a sistematização da transmissão do conhecimento.

“O aluno de graduação, durante o estágio, vivencia experiências, conhece melhor sua área de atuação e tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos. O estágio surge, então, como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor” (ROSA; WEIGERT; SOUZA, 2012, p. 678).

A Lei Nº 11.788 Cap. 1º Art. 1º refere-se à descrição do estágio como sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho em que o foco é a preparação profissional do educando. Inserido no mesmo capítulo, o § 2º remete a uma visão educacional afirmando que o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, sendo seu objetivo o desenvolvimento do educando como cidadão e profissional.

“A complexidade do processo de ensinar e aprender é reconhecidamente profunda, e requer ações dentro do contexto do estágio proposto pela dinâmica curricular dos cursos de licenciatura. O estágio curricular é, portanto, indispensável na construção da identidade profissional, uma vez que a profissão de professor não pode ser considerada uma ciência aplicada, sendo que o envolvimento humano não pode ser sistematizado, devendo haver um contato mais intenso para gerar o conhecimento” (ROSA; WEIGERT; SOUZA, 2012, p. 678)

Segundo o PARECER CNE/CES 1.301/2001, a modalidade licenciatura deverá contemplar conteúdos próprios das Ciências Biológicas e conteúdos nas áreas de Química, Física e da Saúde, atendendo ao ensino fundamental e médio. Uma formação pedagógica, além de suas especificidades, contemplando uma visão geral da educação para a formação dos educandos, usando de instrumentação adequada para otimizar o ensino de ciências no nível fundamental e biologia no nível médio. Para a licenciatura em Ciências Biológicas serão incluídos, no conjunto dos conteúdos profissionais, os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação de professores em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e para o Ensino Médio.

A duração e a carga horária dos cursos de licenciatura em nível graduação, de formação de professores da Educação Básica em nível superior é determinada pela Segundo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, Art. 13 § 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo: I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição. Sendo estas, aplicadas aos cursos de licenciatura da Universidade estadual da Paraíba pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por meio da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015. Seção IV - do Estágio Supervisionado na Licenciatura, Art. 64, estabelece que “O Estágio Supervisionado da Licenciatura é um Componente Curricular obrigatório nos Cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, que objetiva a integração do conhecimento teórico à prática profissional, e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de Ensino. Mesmo artigo §2º A carga horária do Componente Curricular Estágio Supervisionado obedecerá às DCNs de cada Curso e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estejam em vigor, sendo indispensável à obtenção do diploma”.

As leis que regem o estágio garantem ao licenciando não só a obrigatoriedade para com o componente, mas o direito de atuar na área de formação. O estagiário a partir do momento que começa a pôr em prática conhecimentos adquiridos durante sua formação teórica molda seus conhecimentos

às necessidades do ambiente escolar, visando não só a aquisição de experiência, mas também a transformação da sua percepção dentro da profissão em que está se formando, com um olhar humanizado que permite reconhecer as necessidades dos alunos e adequar-se a estas, pois assim, de fato nasce o professor.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Caracterização do Campo de Estágio

A escola onde se desenvolveu o estágio foi a Escola Cidadã Integral Severino Cabral (E.E.C.I.S.C.), situada na rua Compositor Noel Rosa, S/N. Bairro de Bodocongó. Município de Campina Grande – PB. As Figuras de 1 a 7 apresentam imagens da escola concedente do estágio.

Figura 1 – Imagem panorâmica da E.E.C.I.R.C. captada por satélite



Fonte: *Google Earth*, 2018.

Figura 2 – Imagem parcial da fachada da escola



Fonte: Maria Celina S. Maracajá, 2018

Figura 3 – Imagem parcial do refeitório da escola



Fonte: Maria Celina S. Maracajá, 2018

Figura 4 – Horta da escola



Fonte: Silmara Delane M. Santos, 2018

Figura 5 – Espaço de convivência



Fonte: Silmara Delane Meira Santos, 2018

Figura 6 – Ginásio esportivo



Fonte: Silmara Delane M. Santos, 2018

Figura 7 – Sala de reuniões dos docentes



Fonte: Maria Celina S. Maracajá, 2018

Figura 8 – Sala de aula da escola



Fonte: Maria Celina S. Maracajá, 2018

4.2 Caracterização do Estágio

O estágio IV teve início no dia 03/08/2018 e concluiu no dia 07/12/2018, sob a supervisão da Professora Cibelle Flávia Farias Neves, professora do quadro efetivo da UEPB, que nos orientou, refletiu conosco sobre nossa práxis e avaliou durante todo o processo. Os estagiários ministraram aulas em turmas de 1º a 3º ano do ensino médio, nas sextas-feiras, como alocado no horário da universidade, tais aulas ocorreram com o acompanhamento da supervisora Cibelle Flávia e professoras da escola concedente, Anny Rilda Ângelo Alventino e Maria Celina S. Maracajá. Ministramos as aulas de acordo com o plano proposto pela instituição concedente, sendo cada conteúdo ministrado de acordo com as orientações das professoras titulares da escola e de nossa supervisora, atendendo assim o cronograma escolar.

4.3 Estágio de Observação

No primeiro momento do estágio passamos pelo processo de observação e reconhecimento do ambiente escolar que ocorreram nos dias 03/08/2018 e 10/08/2018, onde nós estagiários e a professora supervisora nos reunimos com as professoras efetivas da escola concedente para orientações sobre a proposta metodológica da escola integral. A turma do 1º ano C terá o estágio descrito detalhadamente neste relato.

O primeiro contato com a turma ocorreu no dia 17/08/2018. Fomos apresentadas à turma do 1º ano C, pela professora Celina Maracajá, como sendo estagiárias que inicialmente estavam presentes para observação da aula. Neste dia a professora trabalhou o conteúdo de organelas celulares, a metodologia usada foi a pesquisa prévia em grupos sobre organelas distribuídas entre os mesmos, que resultou em uma pequena apresentação seguida de uma breve discussão sobre cada organela estudada, por fim foi trabalhada uma lista de questões para fixação da aprendizagem.

Na minha percepção a metodologia de pesquisa em grupo e debate usada, é uma forma de trabalhar a interação e a responsabilidade entre os envolvidos no estudo solicitado e integração com o todo durante o debate. A turma é bastante participativa, o potencial dos alunos é visível, porém percebi aspectos como falta de atenção e compromisso por parte de uma minoria de alunos.

O segundo contato ocorreu no dia 24/08/2018. Neste a professora Celina Maracajá conduziu a aula, ainda sobre organelas celulares, fazendo um apanhado

geral sobre sua forma e função dentro dos organismos, esta aula foi ministrada usando o data show como recurso. O uso do audiovisual é uma ferramenta satisfatória para facilitar a explanação do assunto e assim o aluno consegue absorver as informações e entender com mais clareza o objeto de estudo.

5 RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA

O desenvolvimento do estágio de intervenção foi constituído pela ministração de aulas no ensino médio, sendo estas nas turmas de 1º a 3º ano do ensino médio, na Escola Cidadã Integral Severino Cabral. Durante a intervenção foi definido pela professora supervisora Cibelle Flávia Farias Neves um calendário de aulas, os 11 estagiários foram reunidos em grupo e para cada grupo ficou definida uma turma onde semanalmente um membro do grupo ficava responsável para lecionar.

5.1 Observação da Rotina Escolar

A escola tem um expediente letivo diário com início às 07h30 com tolerância de 15 minutos de atraso e término às 17h, pois participa do programa escola em tempo integral. A equipe da Escola é composta por 43 pessoas, divididos entre 23 professores e 20 funcionários, atuando em diversas funções nesta escola. No ano de 2018 estiveram matriculados 246 alunos.

Os recursos materiais que a instituição de ensino dispõe, para otimizar as aulas e aprendizado dos alunos, correspondem a TV, Data Show e 1 aparelho de som. A estrutura física da mesma conta com 10 salas de aulas, uma sala de professores, uma secretaria, 4 banheiros para alunos e 3 banheiros para professores e funcionários, 3 laboratórios sendo eles de química/biologia, informática, matemática/robótica., 1 refeitório, 1 ginásio esportivo, espaços de convivência ao ar livre, onde podem se reunir para realizar atividades relacionadas aos estudos das ciências da natureza, e também a horta, cujos alimentos cultivados enriquecem as refeições oferecidas pela escola.

A escola desenvolve projetos em que os alunos aprendem a lidar com questões sociopolíticas e artístico culturais como o Sarau Cultural, disciplinas eletivas, como por exemplo, empreendedorismo, o parlamento juvenil, onde alunos representantes fazem uma ponte entre a gestão escolar e o corpo discente, o grupo de responsabilidade política estudantil, que funciona como um grêmio estudantil onde os alunos se organizam para dar opiniões sobre melhorias estruturais e pedagógicas no ambiente escolar.

5.2 Etapa de Intervenção

Como descrito anteriormente, os 11 estagiários foram divididos em grupos cujos membros se revezaram nas ministrações das aulas de acordo com o cronograma escolar. O cronograma de aulas está descrito na tabela abaixo.

Tabela 1 – Cronograma de aulas

TURMA	DATA DA AULA	ESTAGIÁRIO	CONTEÚDO MINISTRADO
1º Ano B (2 aulas)	21/09/2018	Leonardo	Fotossíntese
1º Ano B (2 aulas)	19/10/2018	Rodrigo	Núcleo celular
1º Ano C (2 aulas)	31/08/2018	Silmara	Metabolismo energético (introdução e fermentação)
1º Ano C (2 aulas)	14/09/2018	Marta	Metabolismo energético (parte aeróbia)
1º Ano C (2 aulas)	21/09/2018	Silmara	Fotossíntese (introdução e fase fotoquímica)
1º Ano C (2 aulas)	28/09/2018	Marconeide	Fotossíntese (fase química)
1º Ano C (2 aulas)	23/11/2018	Marconeide	Divisão celular (mitose)
1º Ano C (2 aulas)	30/11/2018	Marta	Divisão celular (meiose)
2º Ano B (2 aulas)	09/09/2018	Brenna	Características gerais do reino animal.
2º Ano B (2 aulas)	28/09/2018	Caio	Embriogênese (Fases iniciais até o aparecimento do celoma)
2º Ano B (2 aulas)	15/11/2018	Brenna	Filo porífera, cnidária, platelmintos, nematelmintos, moluscos e anelídeos
2º Ano B (2 aulas)	30/11/2018	Caio	Divisão celular (Mitose e meiose)
2º Ano C (1 aula)	14/09/2018	Aléxia	Características gerais dos animais.
2º Ano C (1 aula)	21/09/2018	Aléxia	Introdução ao estudo dos animais (Alimentação, deslocamento, esqueleto, circulação, excreção e respiração)
2º Ano C (1 aula)	28/09/2018	Aléxia	Introdução ao estudo dos animais (Simetria, sistema nervoso e cefalização, desenvolvimento embrionário, folhetos embrionários, celoma e metameria)
2º Ano C (1 aula)	19/10/2018	Aléxia	Aplicação e exercício para fixação de conteúdo sobre introdução ao estudo dos animais.
3º Ano A (2 aulas)	14/09/2018	Rubénice	Sucessão ecológica e interações ecológicas intraespecíficas.
3º Ano A (2 aulas)	21/09/2018	Caroline	Interações entre os seres vivos (a partir das interações desarmônicas) e biomas.
3º Ano A (2 aulas)	28/09/2018	Sara	Ecossistema aquático, alterações bióticas e população dos ecossistemas.
3º Ano A (2 aulas)	02/11/2018	Rubénice, Caroline e Sara	Discussão de questões para Enem 2018 (a fim de trabalhar conceitos relacionados a ecologia)
3º Ano A (2 aulas)	09/11/2018	Rubénice, Caroline e Sara	Discussão de questões para Enem 2018 (a fim de trabalhar conceitos relacionados a ecologia)

Fonte: Silmara Delane Meira Santos.

A estratégia predominante durante as ministrações foi a aula expositiva e dialogada, com uso de recursos como datashow, mas também tivemos demonstrações experimentais, aplicação de simulado seguida de discussão das questões; essas atividades se desenvolveram em sala de aula ou em outros espaços da escola. Os estagiários Leonardo Silva e Rodrigo Carvalho ficaram encarregados da realização das PEX, que consiste na ministração de uma aula expositiva precedida ou seguida de experimento, à critério do ministrante.

Ao longo do estágio tivemos algumas interrupções nas ministrações de aulas devido a eventos da própria escola, feriados e pelo processo eleitoral ocorrido nos dias 07/10/2018 e 28/10/2018, nos quais a escola foi previamente entregue à Justiça Eleitoral.

5.3 Estágio de Regência

A primeira aula na turma do 1º ano C foi realizada em 31/08/2018, o tema abordado foi “Metabolismo energético e fermentação”, onde foi discutida a parte introdutória e conceitual referente a metabolismo e suas fases, as reações de oxirredução, conceito, formação e utilização do ATP e os processos anaeróbios: fermentação.

No primeiro momento foi ministrada uma aula teórica sobre o conteúdo, dando ênfase a parte de fermentação. A turma foi receptiva, interagiu durante a aula expondo suas dúvidas. O segundo momento desenvolveu-se no laboratório com uma demonstração da ação fermentativa usando fermento biológico, água morna, farinha de trigo, garrafas PET e açúcar; o objetivo desse experimento foi mostrar que a ação do fermento junto ao açúcar tem uma resposta mais rápida, pois a sacarose é um dissacarídeo e por isso é de simples degradação e consumo, permitindo uma fermentação em menor tempo, quando comparada a solução do fermento com a farinha de trigo diluída em água, em que ocorre uma fermentação mais lenta, isso porque o amido é um polissacarídeo, e sua quebra é mais complexa, conseqüentemente seu consumo é mais demorado. Ao fim da aula solicitei a resolução de uma lista de questões e a escrita de um texto argumentativo sobre o experimento realizado.

A segunda aula ministrada foi em 21/09/2018. O tema abordado foi “Fotossíntese”. A aula iniciou com uma introdução geral sobre o tema e em seguida foram abordados os seguintes tópicos: estruturas das células fotossintetizantes, pigmentos fotossintetizantes e etapa fotoquímica. Novamente a turma estava receptiva, porém durante a aula alguns alunos se dispersaram, o que exigiu maior empenho para trazê-los de volta, focados na aula.

6 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO

O ambiente de estágio muitas vezes se mostrou desafiador porém os obstáculos encontrados foram superados com o apoio docente oferecido pelo corpo docente da escola concedente e principalmente pelo acompanhamento da professora supervisora Cibelle Flávia que sempre esteve presente conosco, tornando essa experiência enriquecedora.

A experiência em sala de aula é de grande importância para o estagiário, pois põe a prova todo o seu conhecimento acadêmico obtido nas disciplinas técnicas e didáticas vivenciadas na universidade, como também o seu domínio na gestão de uma sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIORÁFICAS

- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/aceso_informacao/servidores/estagiadores/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf> Acesso em: 31 maio 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CME/CES Nº 1.301/2001.** Proposta de instituição das Diretrizes Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf>> Acesso em: 14/05/2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>> Acesso em: 17 jun 2019.
- CORTE, Anelise C. dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **Educere, Brasília**, v. 31, n. 3, p. 31002-31010, 2015.
- ESTADO DA PARAÍBA, **UEPB, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013.** Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/download/resolucoes-consepe/resolucoes_consepe_-2013/012-2013%20-%20ESTAGIO%20-%20LICENCIATURA.pdf> .Acesso em: 15 maio 2019.
- ESTADO DA PARAÍBA, **UEPB, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.** Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>>. Acesso em: 15 maio. 2019.
- GUIMARÃES SSM, PARANHOS RD. Estágio na licenciatura em Ciências Biológicas: a história e a filosofia da ciência como uma estratégia. **Rev. Docência Ens. Sup.**, v. 6, n. 2, p. 89-114, out. 2016.
- LINHARES, P. C. A.; da Silva IRINEU, T. H.; da SILVA, J.N.; de FIGUEREDO, J. P.; de SOUSA, T. P. A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. **Revista Terceiro Incluído**, v. 4, n. 2, p. 115-127, 2014.
- ROSA, J. K. L.; WEIGERT, Célia; SOUZA, A. C. G. A. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação**, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012.
- SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Plano de aula sobre METABOLISMO ENERGÉTICO

Escola Cidadã Integral Severino Cabral

Disciplina: Biologia

Turma: 1º ano C Turno: Manhã

Professora: Silmara Delane Meira Santos.

Plano de Aula

Tema: Metabolismo energético

Objetivos:

Conceituar metabolismo, oxirredução, catabolismo e anabolismo, identificando esses processos no seu cotidiano, bem como caracterizar os processos anaeróbios, descrevendo o mecanismo da fermentação e sua importância.

Conteúdo programático:

- Introdução ao metabolismo
- Catabolismo e anabolismo
- Reações de oxirredução
- Moeda energética, o ATP
- Processos anaeróbios
- Fermentação

Recursos metodológicos:

Aula expositiva e dialogada com realização demonstração experimental.

Recursos materiais:

- A aula teórica contará com o uso do quadro, pinceis, apagador e o livro didático.
- Durante a aula prática serão usados: garrafas PET, bexigas, água morna, açúcar, fermento biológico, funil e farinha de trigo.

Cronograma:

A aula contará com 1h30 (90 minutos) de duração, divididos entre explanação teórica em sala de aula, com cerca de 45 minutos de duração e explanação

auxiliada por experimento demonstrativo em laboratório com cerca de 45 minutos de duração.

Avaliação:

A avaliação consiste na resolução de questões, e na construção de um texto argumentativo (com no mínimo 10 linhas e no máximo 30 linhas) a partir das informações disponibilizadas nas aulas e pesquisa no livro didático.

Referências

Catani, André

Ser protagonista : biologia, 1º ano : ensino médio / André

Catani ... [et al.] ; organizadora Edições SM ; obra coletiva

Ed. – São Paulo : Edições SM, 2016. – (Coleção ser protagonista)

Lopes, Sônia

Bio : volume único / Sônia Lopes. – 2. Ed. – São Paulo : Saraiva, 2008.

APÊNDICE B – Plano de aula sobre Fotossíntese

Escola Cidadã Integral Severino Cabral

Disciplina: Biologia

Turma: 1º ano C Turno: Manhã

Professora: Silmara Delane Meira Santos.

Plano de Aula

Tema: Fotossíntese

Objetivos:

Conceituar fotossíntese, identificando as estruturas participantes deste processo, caracterizar suas etapas descrevendo seus mecanismos de captação de energia.

Conteúdo programático:

1. Introdução
2. Estrutura das células fotossintetizantes
 - 2.1 Cloroplasto
 - 2.2 Pigmentos fotossintetizantes
3. Etapas da fotossíntese
4. Etapa fotoquímica
 - 4.1 Captação de energia
 - 4.2 Fotofosforilação
 - 4.3 Fotofosforilação cíclica

Recursos metodológicos:

Aula expositiva e dialogada.

Recursos materiais:

A aula contará com o uso do quadro, pinceis, apagador e livro didático.

Cronograma:

A aula contará com 1h30 (90 minutos), usados para exposição do assunto.

Avaliação:

A avaliação consiste na resolução de uma lista de questões.

Referências:**Catani, André****Ser protagonista : biologia, 1º ano : ensino médio / André****Catani ... [et al.] ; organizadora Edições SM ; obra coletiva****Ed. – São Paulo : Edições SM, 2016. – (Coleção ser protagonista)****Lopes, Sônia****Bio : volume único / Sônia Lopes. – 2. Ed. – São Paulo : Saraiva, 2008.**